



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Caracterização macroscópica preliminar dos beachrocks no litoral médio do Rio Grande do Sul
<b>Autor</b>	SARA CARDENAS ALVAREZ
<b>Orientador</b>	FELIPE CARON

Beachrocks são rochas sedimentares da região de intermarés, sendo utilizados em estudos de evolução costeira como paleoindicadores climáticos e de variações do nível do mar. Apesar da sua importância, são poucos os trabalhos desenvolvidos no litoral do RS. O objetivo deste trabalho é identificar sua ocorrência, distribuição e propor uma classificação macroscópica ao longo do litoral médio. Foram realizadas coletas entre o Farol de Mostardas até a barra do Estreito, São José do Norte em nove pontos. As amostras foram lavadas, secadas, pesadas, medidas com paquímetro e fotografadas. Em lupa binocular foram classificadas segundo sua matriz, cimento e arcabouço. No total foram coletados 225 beachrocks cujo tamanho variou entre grânulo e seixo grosso com média seixo fino (620 mm). O formato predominante foi discoide (64%). Os pontos da região norte apresentaram maior diversidade de formatos. A classificação macroscópica identificou 4 tipos: A- matriz areno-siltosa com cimento carbonático sem bioclastos; B- predominância de matriz arenosa com cimento carbonático e bioclastos de bivalves e gastrópodes em distintos graus de preservação; C- matriz arenosa com cimento carbonático com predominância de bioclastos do gênero *Ostrea*; D- predominância de matriz de areia siliciclastica com areia grossa carbonática com moluscos retrabalhados e com recristalização do cimento carbonático. O tipo mais comum foi A com 46,7% seguido pelo tipo B, 43,4%, o tipo C, 9,3% e o tipo D, 0,5%. O tamanho e a forma sugerem que estes clastos estão sendo retrabalhados na zona de arrebentação e são depositados na praia atual em eventos de maior energia sendo considerados policíclicos. A classificação macroscópica indica que a similaridade da matriz arenosa e do cimento bem como o ambiente de formação seja semelhantes, praias subaquosas. No entanto a presença de bioclastos de moluscos em distintos graus de preservação pode indicar uma variação deste subambiente quanto à composição sedimentar.